

CARTA AOS LEITORES E LEITORAS

GUSTAVO SILVEIRA SIQUEIRA
Editor

A história da Revista do IHGB é um pouco da história do Brasil. Nascida no Império, a nossa revista atravessou o século XIX e o século XX, mantendo-se frequente, como repositório nacional e internacional. No atual número, inauguramos o novo site da revista e a sua total funcionalidade no sistema Open Journal Systems (OJS). Essa não foi uma tarefa fácil.

Nesse primeiro momento de transição, a revista funcionará em dois sites, no site do IHGB e no site próprio da revista (orientações detalhadas serão repassadas aos autores e autoras que iniciaram a avaliação de seus manuscritos no site anterior).

No futuro, o site do IHGB será utilizado como arquivo de segurança e a revista funcionará com seu site próprio, seguro e específico para revistas acadêmicas, ou seja, atendendo às demandas de indexação exigidas cada vez mais às revistas nacionais e internacionais.

Um dos grandes desafios para os periódicos com o perfil da Revista do IHGB é conciliar as demandas efêmeras - e em constantes alterações - dos sistemas de avaliação e indexação com as práticas já consolidadas, e centenárias, da revista e do campo no qual ela faz parte.

Dessa forma, com alegria, tomo a liberdade de apresentar os trabalhos que inauguram nossa primeira publicação integralmente em OJS. Na primeira sessão, temos dois artigos de importantes pesquisadores que abrem seus olhos para os debates históricos da América do Sul.

“Mães fundadoras no período colonial: mulheres rebeldes em Nova Granada e na Flórida espanhola”, de Jane Landers, da Universidade Vanderbilt, dos Estados Unidos da América, inaugura o presente número com um importante texto sobre as mulheres rebeldes na Espanha colonial. Landers, uma das principais pesquisadoras do período, brinda os leitores e leitoras com um texto interessante e que traz novas visões sobre as mulheres naquele período.

Da Universidade de Turim, na Itália, Mario Losano publica o artigo “Migrantes do Japão para o Peru e retorno: o primeiro tratado igualitário da Era Meiji: 1893”. Navegando por

diversos países, fontes e dados, o professor italiano mostra o fluxo de pessoas entre os países e a relação dos tratados jurídicos naqueles momentos.

Na segunda sessão, temos os trabalhos do evento “Memória e Futuro: 200 anos da Independência do Brasil”, realizado pelo IHGB no período de 16 a 20 de maio de 2023, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, com apoio da Fundação Alexandre de Gusmão e da Academia Portuguesa da História. No início da sessão, Arno Wehling faz a apresentação dos cinco artigos que compõe o dossiê e reflete sobre a importância do tema no ano seguintes das comemorações da Independência do Brasil.

A sessão documentos, seguindo a centenária tradição da revista em publicar textos históricos, traz reportagens sobre a primeira comemoração da independência do Brasil, apresentada pelo professor canadense Hendrik Kraay, e documentos sobre o Brasil no pontificado do Pio XII, apresentados pelo pesquisador Jair Santos.

É uma grande alegria compartilhar com o Brasil essa nova publicação da RIHGB. Pesquisas inovadoras, documentos históricos e um constante diálogo com outros países transformam a nossa revista em um lugar internacional de debate de pesquisas.

Com os melhores cumprimentos, desejo uma boa leitura!

Rio de Janeiro, primavera de 2023.